



ELABORAÇÃO DE MANUAL DIDÁTICO SOBRE VACINAS

TAILA FREITAS XAVIER¹; MILENE BICCA DA SILVEIRA²; ALBINO
MAGALHÃES NETO³

¹Universidade Federal de Pelotas – tailaxavier3@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – milenebicca11@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – albinomn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de discutir sobre o sistema imunológico deve-se ao fato concreto de que vivemos em um mundo hostil, cercados por uma grande quantidade de agentes infecciosos e alérgicos, sob a forma de vírus, bactérias, protozoários e uma infindável gama de substâncias presentes na natureza ou produzidas pelo homem, contra as quais desenvolvemos uma série de mecanismos de defesa. Historicamente, imunidade representa proteção a doenças, mais especificamente doenças infecciosas. A imunologia é o estudo da imunidade, ou seja, os eventos moleculares e celulares que ocorrem quando o organismo entra em contato com micro-organismos ou macromoléculas estranhas presentes no ambiente. A imunologia surgiu como ramo da microbiologia, desenvolvendo-se a partir dos estudos das doenças infecciosas e das respostas do organismo a estas doenças. É importante ressaltar que a imunologia, como ciência, teve início com os trabalhos desenvolvidos por Edward Jenner, em 1798. Edward Jenner, médico inglês, foi o autor da primeira vacina, ao descobrir que a inoculação do exsudato do vírus de vacínia (doença benigna) conferia imunidade à varíola. Contudo, quem desenvolveu a técnica foi Louis Pasteur, por volta do ano de 1885, com o desenvolvimento da vacina antirrábica. A Vacina inicialmente não foi muito bem aceita no Brasil, no ano de 1904, estourou a “Revolta da Vacina”, na então capital Rio de Janeiro, que passava por um período conturbado pela crise econômica e sanitária, com um Sistema de Saneamento básico falho, que repercutia em frequentes epidemias de febre amarela, peste bubônica e varíola. A imunidade pode ser adquirida de forma passiva ou ativa. A passiva pode ser natural ou artificial, sendo a natural obtida pelo aleitamento materno enquanto a passiva artificial pela soroterapia. A imunidade ativa é também subdividida em natural ou artificial, sendo a natural adquirida a partir do contato com um patógeno e a artificial pela vacinação. A vacina gera uma memória imunológica, a qual é traduzida por uma proteção de longa duração. As vacinas



podem ser preparadas de vírus ou bactérias inativadas, como organismos inteiros ou seus produtos, ou micro-organismos inteiros vivos, porém atenuados. Após receber a vacina, o indivíduo irá desenvolver uma resposta imune adequada, da qual participarão células do sistema, em especial células B, células T e células de memória, bem como serão produzidos anticorpos. Um dos maiores triunfos da ciência foi a imunização em larga escala da população contra as doenças infecciosas, visando a prevenção e a erradicação. Contribuindo desta forma com alguns dos mais notáveis progressos na saúde melhorando a qualidade de vida de grande parcela da humanidade, sendo responsável em parte pelo aumento da expectativa de vida e a diminuição da mortalidade infantil. Como exemplo pode-se citar a varíola, erradicada desde a década de 80, após um amplo programa de vacinação, e a poliomielite próxima de ser erradicada. Por isso destacamos a importância do conhecimento sobre esse assunto que tantos benefícios trouxeram para humanidade, a elaboração deste material didático só vem acrescentar como conteúdo de estudo.

2. METODOLOGIA

A pedagogia de projetos deve permitir que o aluno aprenda-fazendo e reconheça a própria autoria naquilo que produz por meio de questões de investigação que lhe impulsionam a contextualizar conceitos já conhecidos e descobrir outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Nesta situação de aprendizagem, o aluno precisa selecionar informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerenciar confronto de ideias, enfim desenvolver competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com seus pares. A mediação do professor é fundamental, pois ao mesmo tempo em que o aluno precisa reconhecer a sua própria autoria no projeto, ele também precisa sentir a presença do professor que ouve, questiona e orienta, visando propiciar a construção de conhecimento do aluno. A mediação implica a criação de situações de aprendizagem que permitam ao aluno fazer regulações, uma vez que os conteúdos envolvidos no projeto precisam ser sistematizados para que os alunos possam formalizar os conhecimentos colocados em ação. A ideia da publicação desse material surgiu da necessidade conjunta de professores e alunos de produzir material didático, que atenda aos acadêmicos dos cursos de graduação de Nutrição e Medicina da UFPel e de outros locais. Desse modo, o



nosso principal desafio é oferecer conteúdo que abarque toda a área técnica de saúde utilizada nos principais cursos de nível superior, e, que ao mesmo tempo, possa manter-se suficientemente atualizado. Dada a complexidade da estrutura instrumental e pedagógica dos Cursos de graduação, se fez necessária a publicação de uma coleção, escolhendo-se tópicos de importância básica. O trabalho pretende expor a sistemática de desenvolvimento do projeto “Manual didático de Vacinas”. Em sua primeira fase, se inicia com o planejamento, logo a construção do material didático, no período de junho a outubro de 2017. Em uma segunda fase, será realizado uma avaliação do material confeccionado e posteriormente sua edição final, no período de outubro a dezembro de 2017. Sendo inicialmente planejado e construído pelos bolsistas do projeto de Ensino. Antes de serem feitas as pesquisas será estabelecido um esboço do plano, com a ajuda do orientador, e após a coleta dos dados e a ideia de como executar a obra. Serão realizadas reuniões periódicas com o orientador para garantir as etapas de desenvolvimento do material didático.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vacinação acarreta uma série de benefícios, muitas vezes, não levados em conta por aqueles que não se sensibilizam pelo valor em termos econômicos que as vacinas representam, tais como: diminuem o número de hospitalizações e a necessidade de tratamentos médicos caros, aumentam a produtividade, previnem os efeitos em longo prazo das doenças. Aliado a isso, consideram-se os valores humanos e sociais advindos dos benefícios em longo e médio prazo, ao se reduzir a mortalidade. Todos, portanto devem ser orientados a entender melhor e valorizar a importância de fazer uso das vacinas. Um dos resultados esperados da apresentação deste material será contribuir para o aprendizado acadêmico dos alunos dos cursos da área da saúde, tendo em vista a importância de se ter um conhecimento mais aprofundado na área de vacinas e alergias, pois os mesmos serão assuntos do dia a dia do profissional desta área. Além disso, dentre os resultados se espera auxiliar na compreensão da importância das vacinas na prevenção de doenças, e o quanto é fundamental para os seres humanos de todas as idades. Também se espera que o manual além de auxiliar na sala de aula, estimule os alunos dos cursos de Nutrição e Medicina da UFPel a ingressar pesquisar nessa área. É fundamental que o professor tenha clareza da sua intencionalidade pedagógica para saber intervir no



processo de aprendizagem do aluno, garantindo que os conceitos utilizados, intuitivamente ou não, na realização do projeto sejam compreendidos, sistematizados e formalizados pelo aluno.

4. CONCLUSÕES

O material didático servirá de instrumentos para compreensão sobre vacinas, aumentando o conhecimento e auxiliando os alunos durante as aulas, também ajudando o professor a modificar a aula, deixando-a mais dinâmica e didática.

O material didático forma a base da construção do conhecimento, desde a descoberta até os dias atuais, além de ser um material de fácil compreensão e interpretação, é também fundamental no processo de formação do aluno. Isto significa que o projeto do professor pode ser constituído pela própria prática pedagógica, a qual será antecipada (relacionando as referências das experiências anteriores e as novas possibilidades do momento), colocada em ação, analisada e reformulada. De certa forma esta situação permite ao professor assumir uma postura reflexiva e investigativa da sua ação pedagógica e, portanto, caminhar para reconstruí-la com objetivo de integrar o uso de apostilas numa abordagem interdisciplinar. Em se tratando dos conteúdos, a pedagogia de projetos é vista pelo seu caráter de potencializar a interdisciplinaridade. Isto de fato pode ocorrer, pois o trabalho com projetos permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHATZMAYR, H. G. Novas Perspectivas em vacinas virais. **História, Ciência e Saúde**, Manguinhos, vol. 10, suplemento 2, p. 655 – 669, 2003.

LOPES, Myriam Bahia; POLITO, Ronald. “Para uma história da vacina no Brasil”: um manuscrito inédito de Norberto e Macedo. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p. 595- 605, abr.-jun. 2007.